

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ACIDENTES DE TRÂNSITO EM VEÍCULOS DE DUAS RODAS: GRAVIDADE DAS LESÕES

Relatoria: ANA CARLA FERREIRA SILVA DOS SANTOS

Edilene Curvelo Hora Mota

Autores: Mariangela da Silva Nunes

José Antônio Barreto Alves

Shirley Verônica Melo Almeida Lima

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: O Brasil, nos últimos anos, encontra-se no ranking dos campeões mundiais em acidente de trânsito, em razão do aumento crescente no número de veículos que circulam nas ruas, da deficiência geral da fiscalização, do comportamento dos usuários que colocam em risco as suas vidas e da impunidade dos infratores que cometem os acidentes. Observa-se que nas últimas décadas, houve um aumento no número de acidentes com o envolvimento de veículo de duas rodas por ser um veículo ágil, econômico e de custo reduzido, porém esses condutores estão muito expostos e se destacam nas estatísticas de lesões graves e morte. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, prospectiva e com abordagem quantitativa, desenvolvida no serviço de urgência de um hospital público referência em trauma no estado de Sergipe durante os meses de agosto a dezembro de 2012. Foi constituída de uma amostra não probabilística e de conveniência de 321 vítimas, de acordo com a demanda espontânea e que atendiam aos seguintes critérios de inclusão: ser admitida no serviço de urgência do HUSE, vítimas de acidente de trânsito por motocicleta, motoneta e/ou ciclomotor, ambos os sexos, qualquer idade e que aceitassem participar do estudo com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou do responsável legal em casos de menores de idade ou impossibilidade de anuência verbal e escrita da vítima e foram excluídos os “garupas” dos veículos. Conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP houve garantia de sigilo dos pesquisados e direito de recusa a qualquer momento (CAAE 00660312.6.0000.0058). **Resultados:** A determinação da gravidade realizada pelo New Injury Severity Score (NISS) foi maior nas regiões da cabeça e pescoço e revelou ausência de associação entre o escore NISS e a potência do veículo ($p=0,01$), ou seja, a gravidade do trauma nas vítimas independe do veículo possuir até 100 cc (ciclomotores e motonetas) ou mais de 100 cc (motocicletas). Houve associação estatisticamente significativa entre o escore NISS e o número de regiões acometidas ($p=0,001$) e regiões mais gravemente afetadas ($p=0,002$) para o grupo até 100cc e acima de 100cc ($p=0,001$). Conclui-se que as vítimas mais gravemente afetadas e que possuíam maior número de regiões acometidas tinham maior gravidade e essa não teve relação com a potência dos veículos de duas rodas.